

# *Manual*



## Sumário

1.....	Objetivo	
.....		3
2. Características .....		3
3. Desenvolvimento .....		3
4. Composição .....		4
5. Formação - Nível de Treinamento .....		5
5.1. Parte teórica de combate a incêndio.....		5
5.2. Parte teórica de primeiros socorros .....		6
5.3. Parte prática de combate a incêndio.....		7
5.4. Parte prática de primeiros socorros .....		7
6. Atribuições dos componentes da brigada de incêndio .....		8
6.1. Coordenador geral.....		8
6.2. Brigadistas .....		8
6.3. Organograma da Brigada de Incêndio .....		9
7. Pontos de encontro da brigada de incêndio .....		9
8. Reuniões da brigada de incêndio .....		9
9. Sinistro.....		9
10. Plano de Emergência.....		10
Referências Bibliográficas .....		11

## **COMPOSIÇÃO DA BRIGADA DE INCÊNDIO**

### **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL - CÂMPUS PORTO ALEGRE**

#### **1. Objetivo**

Definir a formação da Brigada de Incêndio do Instituto Federal de Educação – Câmpus Porto Alegre, para atendimento a situações de sinistro no câmpus, para proteção a vida e ao patrimônio, reduzir as conseqüências sociais do sinistro e os danos ao meio ambiente.

#### **2. Características**

**Divisão:** E1 – Escolas em Geral

**Carga de Incêndio Específica por Ocupação:** 300MJ/m<sup>2</sup>

**Grau de Risco:** Baixo

**População Fixa:** 217

**Servidores técnicos administrativos:** 75

**Servidores docentes:** 119

**Servidores docentes substitutos/temporários:** 23

**Alunos:** 2406

Manhã: 564

Tarde: 238

Noite: 721

#### **3. Desenvolvimento**

De acordo com a Lei Complementar n.º 14.376, de 26 de dezembro de 2013. (Atualizada até a Lei Complementar n.º 14.924, de 22 de setembro de 2016), que estabelece normas sobre Segurança, Prevenção e Proteção contra Incêndios nas edificações e áreas de

risco de incêndio no Estado do Rio Grande do Sul e dá outras providências, em seu Art. 18.º que define que Será obrigatória a constituição de Brigada de Incêndio nas edificações, levando em consideração um percentual da população fixa, estabelecido de acordo com o grupo e a divisão de ocupação, conforme Resolução Técnica do CBMRS ou normas técnicas vigentes.

A composição da brigada de incêndio de cada pavimento, compartimento ou setor, é determinada pelo Anexo A, da NBR 14276 Brigada de Incêndio – Requisitos.

Esta equipe será permanentemente treinada em situações adversas, a fim de estarem aptas a tomarem as ações necessárias para eliminar e/ou controlar as situações de sinistros.

A Brigada de Incêndio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Câmpus Porto Alegre, foi instituída através da Portaria Nº 349, de 25 de julho de 2013.

#### **4. Composição**

A composição da brigada de incêndio de cada pavimento, compartimento ou setor, é determinada pelo Anexo A, da NBR 14276 Brigada de Incêndio – Requisitos.

<b>Características para composição da Brigada de Incêndio</b>			
<b>Divisão</b>	<b>Descrição</b>	<b>Grau de Risco</b>	<b>Nível de Treinamento</b>
E-1	Escolas em Geral	Baixo	Intermediário

A composição da brigada de incêndio deve levar em conta a participação de todos os setores, pavimentos, compartimentos, em todos turnos de trabalho, calculada pela população fixa.

**Servidores técnicos administrativos: 75**

**Servidores docentes: 119**

**Servidores docentes substitutos/temporários: 23**

**População Fixa Total: 217**

O Instituto Federal Campus Porto Alegre, é constituído por uma edificação dividida em Torre Norte e Torre Sul com uma área total de 32.846,41 m<sup>2</sup>, sendo a torre norte com 10 pavimentos e a torre sul com 12 pavimentos:

A brigada de incêndio deve ser considerada, conforme já mencionado, considerando a população fixa por pavimento, compartimento ou setor, mas tendo em vista algumas especificidades, como características construtivas da edificação em que existem pavimentos que são para estacionamento de veículos e neste não tendo pessoas permanentemente fixas nos locais, e servidores docentes que muitas vezes na sua jornada de trabalho diária desenvolvem suas funções em locais diversos, como salas de aulas e gabinetes, o dimensionamento da brigada foi realizado considerando a divisão do número total de servidores pelo número total de pavimentos, ficando estabelecida conforme segue:

Número total de Pavimentos: 22

Número Total de Servidores: 217

Número total de servidores divididos por pavimento: 9 (número arredondado)

Considerando as informações contidas No Anexo A da Tabela A.1 da NRB 14276 - Brigada de incêndio, e considerando a população fixa por pavimento, a brigada de Incêndio deverá ser composta por **2 Brigadistas por pavimento , com um total de 44 brigadista na edificação** considerando-se Torre Norte e Torre Sul

## 5. Formação - Nível de Treinamento

O Treinamento da Brigada de Incêndio terá carga horária de 20 horas conforme segue abaixo, em conformidade com a NBR 14276 – Brigada de Incêndio Requisitos, nível de treinamento intermediário.

### 5.1. Parte teórica de combate a incêndio

Carga Horária = 4 horas		
Módulo	Objetivos da Parte Teórica	
1	Introdução	Conhecer os objetivos gerais do curso e comportamento do brigadista
2	Aspectos legais	Conhecer os aspectos legais relacionados à responsabilidade do brigadista
3	Teoria do fogo	Conhecer a combustão, seus elementos, funções, temperatura do fogo.

4	Propagação do fogo	Conhecer as formas de propagação do fogo
5	Classes de incêndio	Identificar as classes de incêndio
6	Prevenção de incêndio	Conhecer as técnicas de prevenção para avaliação dos riscos em potencial
7	Métodos de extinção	Conhecer os métodos e suas aplicações
8	Agentes extintores	Conhecer os agentes, suas características e aplicações
9	EPIs	Conhecer os EPIs necessários para proteção
10	Equip. Combate a incêndio 1	Conhecer os equipamentos, suas aplicações, manuseio e inspeções
11	Equip. Combate a incêndio 2	Conhecer os equipamentos, suas aplicações, manuseio e inspeções
12	Equip. detecção, alarme e comunicações	Conhecer os meios mais comuns de sistemas e manuseio
13	Abandono de área	Conhecer as técnicas de abandono de área, saída organizada, pontos de encontro
14	Pessoas com mobilidade reduzida	Conhecer as técnicas de abordagens, cuidados e condução de acordo com o plano de emergência
26	Riscos específicos da planta	Discutir os riscos específicos e o plano de emergência contra incêndio da edificação
27	Psicologia em emergências	Conhecer a reação das pessoas em situações de emergência

## 5.2. Parte teórica de primeiros socorros

<b>Carga Horária = 8 horas</b>		
<b>Módulo</b>		<b>Objetivos da Parte Teórica</b>
15	Avaliação inicial	Conhecer os riscos iminentes, os mecanismos de lesão, número de vítimas e o exame físico destas
16	Vias aéreas	Conhecer os sinais e sintomas de obstrução em adultos, crianças e bebês
17	RCP	Conhecer as técnicas de RCP adultos, crianças e bebês
18	AED/DEA	Conhecer equipamentos semi-automáticos para desfibrilação externa precoce
19	Estado de choque	Conhecer os sinais, sintomas e técnicas de prevenção e tratamento
20	Hemorragias	Conhecer técnicas de hemostasia
21	Fraturas	Conhecer fraturas abertas e fechadas e técnicas de imobilização

22	Ferimentos	Identificar os tipos de ferimentos localizados
23	Queimaduras	Conhecer os tipos de queimaduras
24	Emergências clínicas	Conhecer síncope, convulsões, AVC, crises hiper e hipotensiva, IAM, diabetes e hipoglicemia
25	Movimentação, remoção e transporte da vítima	Conhecer as técnicas de transportes de vítimas clínicas e traumáticas

### 5.3. Parte prática de combate a incêndio

Carga Horária = 4 horas		
Módulo		Objetivos da Parte Prática
5	Classes de incêndio	Reconhecer as classes de incêndio
7	Métodos de extinção	Aplicar os métodos
8	Agentes extintores	Aplicar os agentes
9	EPIs	Utilizar os EPIs corretamente
10	Equip. Combate a incêndio 1	Operar os equipamentos
11	Equip. Combate a incêndio 2	Operar os equipamentos
12	Equip. detecção, alarme e comunicações	Identificar as formas de acionamento e desativações dos sistemas

### 5.4. Parte prática de primeiros socorros

Carga Horária = 4 horas		
Módulo		Objetivos da Parte Prática
15	Avaliação inicial	Avaliar e reconhecer os riscos iminentes, os mecanismos de lesão, número de vítimas e o exame físico destas
16	Vias aéreas	Conhecer os sinais e sintomas de obstrução em adultos, crianças e bebês e promover a desobstrução
17	RCP	Praticar as técnicas de RCP
18	AED/DEA ( se houver equipamento na planta)	Utilizar equipamentos sem-automáticos para desfibrilação externa precoce
19	Estado de choque	Aplicar as técnicas de prevenção e tratamento de estado de choque
20	Hemorragias	Aplicar as técnicas de contenção de hemorragia

21	Fraturas	Aplicar as técnicas de imobilização
22	Ferimentos	Aplicar os cuidados específicos em ferimentos
23	Queimaduras	Aplicar as técnicas e procedimentos de socorro de queimaduras
24	Emergências clínicas	Aplicar as técnicas de atendimentos
25	retirada rápida de vítima	Aplicar as técnicas de movimentação, remoção e transporte de vítima

## **6. Atribuições dos componentes da brigada de incêndio**

### **6.1. Coordenador geral**

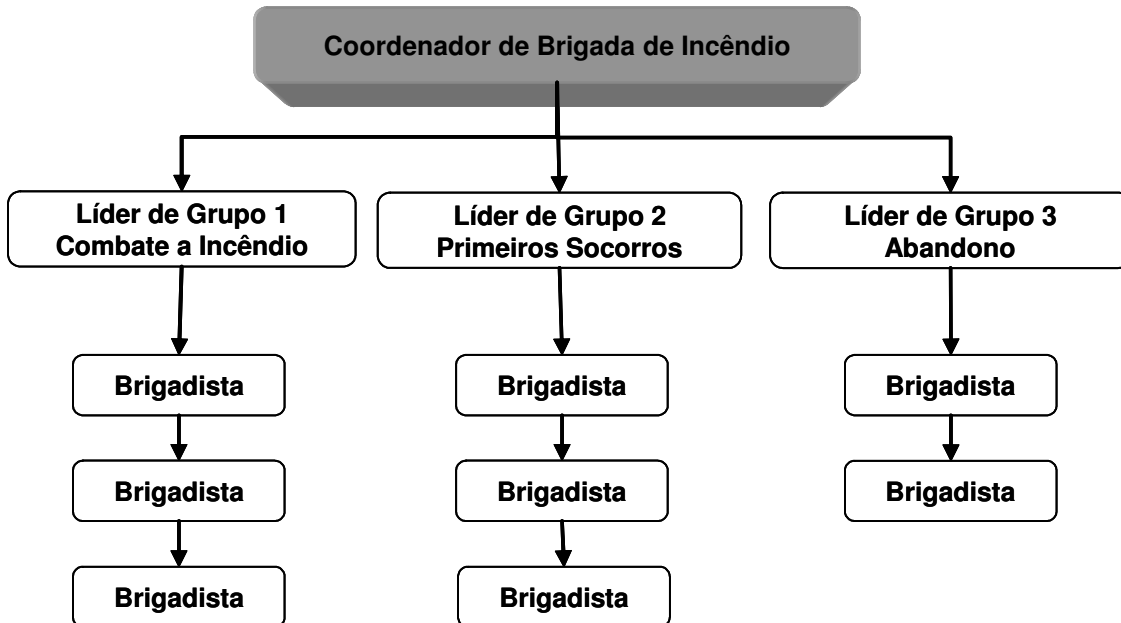
É responsável pela coordenação dos salvamentos de vidas e proteção de bens até a chegada do Corpo de Bombeiros (no caso de incêndio). Responsável pela ação tática e técnica, pela escolha do equipamento de combate e pelo tipo de ataque, objetivando evitar a propagação do sinistro. Determina para que seja chamado o corpo de bombeiros ou outras providências necessárias, como determinar o desligamento da energia, central de gás.).

### **6.2. Brigadistas**

Atuar da prevenção e no combate a princípios de incêndio, abandono de áreas e primeiros socorros. Realizar a inspeção periódica dos sistemas de prevenção e proteção contra incêndio, extintores de incêndio, sistema de hidrantes, sinalização de emergência, iluminação de emergência, alarme de incêndio, rotas de fuga. Elaborar relatório de irregularidades encontradas na edificação.



### 6.3. Organograma da Brigada de Incêndio



### 7. Pontos de encontro da brigada de incêndio

Sempre que existir uma situação de sinistro, os integrantes da brigada de emergência deverão reunir-se próximo ao local sinistrado, para serem tomadas às ações necessárias para controle do sinistro.

### 8. Reuniões da brigada de incêndio

Uma vez a cada 2 meses a brigada de incêndio deverá reunir para discutir os assuntos gerais da brigada.

### 9. Sinistro

Ocorrência proveniente de risco que resulte em prejuízo ou dano.

## **10. Plano de Emergência**

A brigada de incêndio deverá seguir o plano de emergência que tem por finalidade atender a qualquer situação anormal que envolva vítimas, danos materiais ou afete ao meio ambiente, onde as ações tomadas devem interromper ou minimizar os danos pela ação daqueles que estão juntos ou próximos da emergência.

## **Referências Bibliográficas**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMA TÉCNICAS. NBR 15219 – Plano de Emergência Contra Incêndio – Requisitos.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMA TÉCNICAS. NBR 14276 – Brigada de Incêndio - Requisitos.